

## **TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 e 2, SÍFILIS, HEPATITES B e C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO**

**Gabrielly Martins da Silva Nunes<sup>1</sup>**  
**Cleibson Ramos da Silva<sup>1</sup>**  
**Kelly Deyse Segati<sup>2</sup>**  
**Rodrigo Scaliant Moura<sup>2</sup>**  
**Flávia Gonçalves Vasconcelos<sup>2</sup>**  
**Emerith Mayra Hungria Pinto<sup>2</sup>**

### **Resumo:**

O aumento dos casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) tem sido um assunto preocupante para a saúde pública, sendo importante orientar a população em relação as formas de prevenção e as complicações que as ISTs podem trazer quando não diagnosticadas e tratadas. As ISTs que ocorrem durante o período gestacional podem causar morte fetal, parto pré-termo, encefalite e outros. A infecção pelo HPV é responsável pelo desenvolvimento de câncer do colo do útero e a infecção pelo HIV leva ao desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Além do mais, as ISTs curáveis como a sífilis, a gonorreia e a clamídia facilitam a transmissão sexual do HIV. Dessa forma, o Ministério da Saúde vem incentivando a realização de testes rápidos como estratégia na ampliação do acesso ao diagnóstico. Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem retrospectiva com objetivo de analisar os resultados obtidos na triagem sorológica das ações de extensão nos anos de 2017 e 2018, traçando o perfil epidemiológico dos casos positivos. Foi realizada triagem sorológica para HIV, Sífilis, Hepatites B e C em cinco locais de Anápolis, aplicando formulários que continham informações sobre gênero, raça, estado civil, escolaridade, uso de drogas, opção sexual, número de parceiros sexuais, histórico de ISTs entre outros. Foram selecionados para análise 481 formulários que continham todos os dados dos formulários preenchidos e eram de participantes maiores de 18 anos de idade. Os dados coletados dos formulários foram digitados em banco de dados no Microsoft Excel (2016). Os resultados mostraram que dos 481 formulários analisados 63% (n=301) eram do sexo feminino e 37% (n=180) do sexo masculino, sendo 12 resultados positivos (2,49%; 12/481), dos resultados positivos 10 casos eram de sífilis (84%; 10/12) e 2 casos de Hepatite B (16%; 2/12), dos casos positivos a maioria eram do sexo masculino, com média de idade de 49 anos, de cor branca (50%; 6/12), com ensino superior completo (58%; 7/12). Em relação aos fatores de risco a maioria dos casos positivos declarou ter relações sexuais desprotegidas (67%; 8/12) e 42% (5/12) tinham múltiplos parceiros sexuais. Nenhum dos casos positivos relatou ter visitado o banco de sangue nos últimos 12 meses e a maioria declarou não utilizar nenhum tipo de droga (67%;8/12) ou realizar compartilhamento de seringas (75%;9/12). A análise dos formulários de extensão universitária nos mostrou a necessidade de ações voltadas a realização dos testes rápidos na população, pois essa estratégia permite o rastreamento de indivíduos com ISTs, favorecendo o diagnóstico e tratamento precoce, interrompendo a cadeia de transmissão dessas doenças. Além disso, ressalta a importância da atuação do farmacêutico para orientação da população quanto à prevenção de ISTs e em estimular a população para a procura de serviços de saúde mesmo sem a apresentação de sintomas.

**Palavras-Chave:** HIV. Sífilis. Hepatite B. Hepatite C. Triagem Sorológica.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Graduação em Farmácia, Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil. gabrielly-12g@hotmail.com; srcleibson@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docentes do curso de Farmácia, Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA, Brasil. emerith0706@hotmail.com; kellysegati@hotmail.com; rodrigoscaliant@gmail.com; flaviviilleneuve@hotmail.com.

## **SEROLOGICAL SCREENING FOR HIV 1 and 2, SYPHILIS, HEPATITES B and C FROM ACTIONS OF UNIVERSITY EXTENSION IN THE MUNICIPALITY OF ANÁPOLIS / GO**

### **Abstract:**

The increase in cases of Sexually Transmitted Infections (STIs) has been a matter of concern for public health, and it is important to guide the population regarding the forms of prevention and complications that STIs can bring when not diagnosed and treated. STIs that occur during the gestational period can cause fetal death, preterm birth, encephalitis, and others. HPV infection is responsible for the development of cervical cancer and HIV infection leads to the development of Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS). In addition, curable STIs such as syphilis, gonorrhoea, and *Chlamydia* facilitate sexual transmission of HIV. In this way, the Ministry of Health has been encouraging rapid tests as a strategy to increase access to diagnosis. This is a cross-sectional descriptive study with a retrospective approach to analyze the results obtained in the serological screening of extension actions in the years 2017 and 2018, outlining the epidemiological profile of the positive cases. Serological screening for HIV, Syphilis, Hepatitis B and C was carried out at five sites in Annapolis, applying forms that contained information on gender, race, marital status, schooling, drug use, sexual choice, number of sexual partners, others. 481 forms were selected for analysis which contained all the data of the completed forms and were of participants over 18 years of age. The data collected from the forms was typed into a database in Microsoft Excel (2016). The results showed that of the 481 forms analyzed, 63% (n = 301) were female and 37% (n = 180) males, with 12 positive results (2.49%, 12/481), positive results 10 cases of syphilis (84%, 10/12) and 2 cases of Hepatitis B (16%, 2/12), the majority of cases were male, with a mean age of 49 years, white (50%). %, 6/12), with complete higher education (58%, 7/12). Regarding risk factors, most positive cases reported having unprotected sex (67%, 8/12) and 42% (5/12) had multiple sexual partners. None of the positive cases reported having visited the blood bank in the past 12 months and most reported not using any type of drug (67%, 8/12) or sharing syringes (75%, 9/12). The analysis of university extension forms showed us the need for actions aimed at conducting rapid tests in the population, since this strategy allows the tracking of individuals with STIs, favoring the diagnosis and early treatment, interrupting the chain of transmission of these diseases. In addition, it emphasizes the importance of the pharmacist's role in guiding the population in relation to the prevention of STIs and in stimulating the population to seek health services even without presenting symptoms.

**Keywords:** HIV. Syphilis. Hepatitis B. Hepatitis C. Serologic screening.